

Empréstimos do Banco Mundial

O Banco Mundial concedeu ontem dois empréstimos ao Brasil, num total de US\$ 374 milhões, para apoiar programas de desenvolvimento industrial e agrícola.

Ambos os créditos fazem parte do programa de empréstimos do Banco Mundial (Bird) ao Brasil para o ano fiscal de 1983 e elevam o total aprovado para esse exercício a US\$ 687,4 milhões, segundo um porta-voz do banco.

Os contratos de empréstimos foram firmados com o Bird pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Dos US\$ 374 milhões, US\$ 154 milhões serão destinados ao financiamento do programa de rodovias vicinais e US\$ 220 milhões ao apoio às pequenas e médias empresas nacionais.

A assinatura dos contratos realizou-se em Washington. O BNDES foi representado por seu presidente, Luiz Sande, e pelo diretor da Área Internacional, José Carlos Fonseca.

Esse é o quarto contrato assinado entre o BNDES e o Bird para o financiamento de

estradas vicinais (que ligam os centros produtores agrícolas ou industriais às rodovias-tronco), permitindo o escoamento da produção e também possibilitando o acesso rodoviário a núcleos populacionais carreiras.

O documento ontem assinado prevê quatro anos como prazo de carência e 13 anos para amortização. Seus beneficiários são os Estados, Territórios e o Distrito Federal, Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem e consórcios rodoviários municipais.

O valor total a ser investido nesse terceiro programa de estradas vicinais é de US\$ 502,300 milhões, cabendo ao Bird US\$ 154 milhões, ao BNDES US\$ 178,800 milhões, ao Ministério dos Transportes (através do DNER) US\$ 46 milhões e aos beneficiários um total de US\$ 123,500 milhões. O programa será implantado ao longo de seis anos.

O contrato de US\$ 220 milhões é destinado principalmente a apoiar as pequenas e médias empresas nacionais através do Programa de Operações Conjuntas (POC).